

COMPONENTES TECIDUAIS DO PERNIL DE CORDEIROS 'PANTANEIRO' ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS

Kaiser, F¹, Fuzikawa, I.H.S², Hirata, A.S.O³, Fernandes, A.R.M⁴, Alves, L.G.C⁵.

¹Discente do curso de Zootecnia. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), bolsista do PIBIC. E-mail: fabiane.kaiser@hotmail.com

²Mestre em Zootecnia. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Brasil. E-mail: imgridi_halumi@hotmail.com

³Mestre em Zootecnia. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Brasil. E-mail: adriana_ozaki@hotmail.com

⁴Docente do Curso de Pós-Graduação em Zootecnia. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Brasil. E-mail: alexandrefernandes@ufgd.edu.br

⁵Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina – UEL

Objetivou-se avaliar a composição tecidual do pernil de cordeiros “Pantaneiro” terminados em confinamento com dieta de 80% de concentrado e 20% de volumoso e abatidos em diferentes pesos corporais (15, 20, 25, 30 e 35 kg). O confinamento dos animais foi desenvolvido nas dependências do módulo de confinamento do Centro de Pesquisa de Ovinos (CPO), na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados-MS. Foram utilizados 45 cordeiros “Pantaneiro”, machos, não castrados, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e nove repetições. Ao atingirem o peso estabelecido pelos tratamentos, os animais foram abatidos e as carcaças foram resfriadas por 24 horas para posterior avaliação e divisão em cortes. A meia-carcaça esquerda foi dividida em sete cortes comerciais – pescoço, paleta, costela fixa, costela flutuante, lombo, baixo e pernil. Onde o pernil foi dissecado para estimar a composição tecidual. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão. Houve efeito do peso corporal ao abate sobre a característica avaliada. O peso dos tecidos e a relação músculo:gordura do pernil, variou em função do peso corporal de abate ($P < 0,05$). Verifica-se que o peso corporal de abate influi na composição tecidual do pernil onde o aumento do peso é acompanhado pelo aumento de engorduramento e diminuição da relação músculo:gordura. O valor desejado é aquele com a maior relação, ou seja, maior quantidade de músculo verificada nesse estudo no tratamento de 15 kg. Observou-se grande quantidade de gordura na composição tecidual no pernil ($R^2=0,63$). Os animais mais leves apresentaram menor quantidade de gordura no pernil e ao mesmo tempo que há o aumento da proporção de gordura houve redução da porção comestível (músculo:gordura) considerando a mesma faixa de peso, portanto o grupamento Pantaneiro é caracterizado por uma deposição precoce de gordura. Conclui-se que o peso corporal ao abate influi na composição tecidual em cordeiros “Pantaneiro” machos, desmamados, não castrados criados em confinamento.

Palavras-chave: ovinos, peso corporal, confinamento